

GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 1.º DE AGOSTO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovet insitam

Religie cultus pectora roborant. HORAT.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Marquez de Torres Vedras, escrito do seu Quartel General de Fuente Guinaldo, em 28 de Maio de 1812, ao Ill.º e Ex.º Sr. D. Miguel Pereira Forjaz

QUANDO achei que o inimigo se tinha retirado, a 24 de Abril, desta parte da fronteira, ordenei ao Tenente General Sir Rowland Hill, que pozesse em execução a operação, que eu tinha tido em contemplação contra os Postos inimigos estabelecidos na passagem do Rio *Téjo* em *Almaraz*.

Em razão dos indispensaveis preparativos para esta expedição não pôde o Tenente General Sir R. Hill começar a sua marcha, com parte da 2.ª Divisão de Infantaria, até 12 do corrente, conseguindo o objecto da sua expedição no dia 19, tomando por assalto os Fortes *Napoleão*, *Ragusa*, *Cabeças de Ponte*, e outras obras com que era defendida, e guardada a Ponte que o inimigo alli tinha, destruindo os Fortes, as Obras, Ponte, e os demais estabelecimentos; tomando-lhe os depositos que tinham neste Ponto; 259 prisioneiros, e 18 peças de Artilharia.

Tenho a honra de transmittir inclusa a V. E. a Cópia da Parte, que me deo Sir R. Hill desta brilhante empreza, e chamo a attenção de V. E. para as difficuldades, que este General teve que superar, tanto pela natureza do terreno, como pelas obras que o inimigo alli havia construido; e para a pericia, e qualidades caracteristicas que manifestou em perseverar, sem desviar-se das instruções e linha de operação, que se lhe havia traçado, apesar dos differentes obstaculos, que se oppunhão aos seus progressos.

Não tenho que acrescentar ao que expressa o Tenente General Sir R. Hill no seu Officio, relativamente á conducta da Officialidade e tropa do seu commando, excepto de que convenho em quanto diz em seu louvor. Não pôde dizer-se demaziado em favor dos bravos Officiaes, e Tropa, que tomáráo por assalto sem o auxilio da Artilharia as

Obras, e Fortes, que o inimigo occupava em ambas as margens do *Téjo*, completamente guarnecidos, fortificados, e defendidos por 18 peças de Artilharia.

V. E. sabe que a estrada de *Almaraz* he a unica, que offerece huma boa communicação militar para atravessar o *Téjo*, e desde este Rio ao *Guadiana*, abaixo de *Toledo*: Todas as Pontes permanentes que havia para baixo da de *Arcebispo* tem sido destruidas durante a Guerra por hum ou outro dos *Belligerantes*, e o inimigo tem achado impossivel reparar-las. A Ponte que o General Hill lhe destruiu era de barcas.

As communicações desde as Pontes de *Arcebispo*, e *Talavera* até ao *Guadiana* são mui difficiliosas, e não podem considerar-se communicações militares para hum grande Exercito.

As resultas pois da expedição do Tenente General Sir R. Hill tem sido cortar a melhor e mais curta communicação entre os Exercitos do Sul, e do denominado de *Portugal*.

Quasi ao mesmo tempo que as Tropas, de que fiz menção no meu anterior Officio, marcháráo de *Sevilha* para o *Condado de Niebla*, se disse que outro grande Destacamento debaixo das Ordens do Marechal *Soult* marchou para o bloqueio de *Cádiz*, e se esperava que novamente atacassem a *Tarifa*.

Com tudo parece que o inimigo mui promptamente recebeu noticia da marcha de Sir R. Hill, visto que as Tropas do commando do General *Drouet* se pozéráo em movimento para a sua esquerda, e chegarão no dia 17 a *Medelim* sobre o *Guadiana*, e no seguinte dia hum Destacamento da cavallaria do Corpo do mesmo General forçou os *Piqueres* da Divisão de cavallaria do Tenente General Sir *William Erskine* a retirarem-se até *Ribeira*. Este General havia ficado na *Estremadura* baixa com parte da 2.ª Divisão, e a do Tenente General *Hamilton*, ambas de Infantaria. O Marechal *Soult* igualmente marchou do bloqueio de *Cádiz* so-

bre Cordova; e pelo mesmo tempo, pouco mais ou menos, as Tropas que tinham hido para o *Condaído de Niebla*, regressarão para *Sevilha*. Mas o Tenente General Sir *R. Hill* havendo conseguido o objecto da sua expedição no dia 19, a 21 se achava já de volta em *Truxillo*, e fóra do risco de ser atacado por huma força superior.

As tropas inimigas se tem retirado para *Cordova*.

Depois que se receberam as noticias da expedição do General *Hill*, as Tropas inimigas, que occupavão as *Castellas Nova e Velha*, se pozêrão em movimento. A 1.^a Divisão do commando do General *Foy*, e huma Divisão do Exercito do Centro, commandada pelo General *D'Armagnac* passarão no dia 21 o *Têjo* pela *Ponte de Arcebispo*, marchando por *Deleitosa*, com o objecto de socorrer, ou tirar a Guarnição, que ainda lhes ficava em o posto do baixo *Mirabete*.

Todo o Exercito denominado de *Portugal* tem feito hum movimento sobre a sua esquerda: a 2.^a Divisão está sobre o *Têjo*, e o Quartel General do Marechal *Marmont* passou de *Salamanca* para *Fuentevirolos*.

Por huma Carta de data de 24 do corrente de Sir *Howard Douglas* sou informado que as Tropas do General *Bonnet*, depois de haverem saqueado, em duas columnas, as fronteiras do Reino de *Galliza*, tem outra vez entrado nas *Asturias*, e que no dia 17 estavam de posse de *Oviedo*, *Gijon*, e *Grado*: no entanto as Tropas do commando do General *Mendizabal* se achão de posse da Cidade de *Burgos*, conservando o inimigo ainda o Castello; e por todás as partes do Paiz se augmenta o valor, e actividade dos Chêfes das Guerrilhas; e suas operações contra o inimigo se fazem cada dia mais importantes.

Carta ao General Conde de Wellington.

Truxillo 21 de Maio de 1812.

Milord: Tenho a satisfação de informar a V. E. que forão perfeitamente executadas as vossas instrucções, relativas á tomada e destruição das Obras do inimigo em *Almaraz*, por hum Destacamento de tropas debaixo das minhas ordens, que marchou de *Almendralejo* a 21 do corrente.

A ponte era, como V. E. sabe, protegida por fortes obras feitas pelos *Franceses* em ambas as margens do Rio, e além disso cobertas da banda do Sul pelo Castello, e reductos de *Mirabete*, na distancia de huma legoa, que commandavão o passo deste nome, por onde vai a estrada de *Madrid*, sendo a unica por onde podem transitar transportes de toda a qualidade, e aproximar-se á ponte.

As obras da margem esquerda do Rio erão huma cabeça de ponte, feita de pedra e cal, e fortemente entrincheirada; e em huma altura sobranceira hum grande e bem construido Forte, chamado *Napoléão* com entrincheiramentos interiores, e no centro huma torre com seteiras. Este Forte ti-

nhá 9 peças de artilheria com huma guarnição de 400 a 500 homens; e havia além deste da parte opposta do Rio em huma altura immediatamente por cima da ponte hum Forte completo recentemente construido, que o flanqueava, e augmentava muito a sua defesa.

Na manhã de 16 as tropas chegarão a *Jarambejo*, e na mesma tarde marcharão em 3 columnas; a da esquerda commandada pelo Tenente General *Chowne* (com os Regimentos 28, e 34, ás ordens do Coronel *Wilson*, e o 6.^o de Caçadores) para o Castello de *Mirabete*; a columna da direita, ás ordens do Major General *Howard* (com os Regimentos 50, 71, e 92) que eu acompañei atravez das montanhas, pelas quaes hum caminho de pé mui difficil e circuitoso conduz pela Aldêa de *Roman Gordo* á Ponte, a columna do centro, commandada pelo Major General *Long* (com os Regimentos *Portuguezes* 6, e 18, ás ordens do Coronel *Ashworth*, e 13 de Dragões ligeiros com a artilheria) avançou pela estrada real para o passo de *Mirabete*.

As duas columnas dos flancos levavão escadas, e era a minha tenção, que qualquer dellas escalasse os Fortes, contra que se dirigião, se as circumstancias se mostrassem favoraveis; mas as difficuldades, que cada huma encontrou na sua marcha forão taes, que lhes foi impossivel chegar aos seus respectivos pontos antes do romper do dia, e julguei por tanto melhor, visto não ser possivel a surpresa, differir o ataque até que conhecesse melhor a natureza, e posição das Obras; as Tropas ficarão ao bivouac na Serra.

Então determinei tentar penetrar até á Ponte pelo caminho da montanha, que passa pela Aldêa de *Roman Gordo*, ainda que desse modo ficava privado do uso da minha artilheria.

Na tarde de 18 marchei com a Brigada do Major General *Howard*, e o Regimento 6.^o de infantaria *Portuguesa* para a operação, provido de escadas, &c. Posto que a distancia da marcha não excedia 5, ou 6 milhas, ás difficuldades do caminho erão taes, que a pezar dos esforços reunidos dos Officiaes e Soldados, a columna não se pôde formar para o ataque antes de amanhecer; confiando porém no valor das tropas, ordenei immediatamente o assalto do Forte *Napoléão*. A minha confiança foi plenamente justificada pelo successo.

O 1.^o Batalhão do Regimento 59, e huma ala do 71, sem reputar na Artilheria e mosquetaria do inimigo, escalarão a Obra quasi ao mesmo tempo. O inimigo parecia ao principio resolutivo, e o seu fogo era destructivo, mas o ardor das nossas tropas foi irresistivel, e a Guarnição foi lançada a ponta da baioneta de todos os entrincheiramentos do Forte, e da Cabeça da ponte, atravez da ponte, a qual tendo sido cortada pelos da margem opposta do Rio, muitos cahirão, e morrerão affogados.

Foi tal a impressão feita sobre as tropas do inimigo, que se communicou hum terror panico aos da margem direita do Rio, e o Forte *Ragusa* foi instantaneamente abandonado, fugindo a Guarnição na maior confusão para *Naval Moral*.

Não posso sufficientemente elogiar a conducta dos Regimentos 50, 71, a quem coube o assalto. O sangue frio, e a maneira firme com que se formaram e avançaram, e a intrepidez com que subiram pelas escadas, e tomaram o Forte, são dignos destes distinctos Corpos, e dos Officiaes, que os guarão.

Se o ataque se tivesse podido fazer antes de amanhecer, o Regimento 92 ás ordens do Tenente Coronel *Cameron*, e o resto do 71 ás do Hon. Tenente Coronel *Cadogan* terião escalado a Cabeça da ponte, e destruido esta ultima, ao mesmo tempo, que se fazia o ataque sobre o Forte *Napoleão*.

A impossibilidade de avançar os privou da occasião de se distinguirem; mas a parte que tiveram na operação, e o zelo que mostraram, merecem a mais viva recommendação; e não posso deixar de mencionar a firmeza e boa disciplina do 6.º Regimento *Portuguez*, e de duas companhias do Regimento 60, ás ordens do Coronel *Ashworth*, que formavão a reserva deste ataque.

As nossas operações neste sitio forão muito favorecidas por huma diversão feita pelo Tenente General *Chowne* com as tropas do seu commando contra o Castello de *Mirabete*, que conseguiu fazer crer ao inimigo que não atacariamos o Forte ao pé da ponte, antes de forçarmos o passo, e abrir assim caminho para a nossa Artilharia. O Tenente General dirigio esta operação, assim como o seu primeiro avanço, muito á minha satisfação.

Sinto muito, que a particular situação de *Mirabete* me não deixasse consentir, que o valoroso Corpo do seu commando continuasse huma operação, que tinha começado com muito denodo, e estavão tão dezejosos de acabar.

Não posso assaz dizer quanto estou satisfeito com a conducta do Major General *Howard* em toda a operação, da qual lhe coube a parte mais ardua, e particularmente pela maneira com que conduzio a sua Brigada ao assalto. Elle foi habilmente auxiliado pelo seu Estado Maior, pelo Major de Brigada *wemys* do Regimento 50, e pelo Tenente *Battersley* do 23 de Dragões ligeiros.

Tambem sou devedor ao Major General *Long* pelo seu auxilio, ainda que a sua columna não entrou immediatamente em combate.

O Tenente Coronel *Stewart*, e o Major *Harrison* do Regimento 50, e o Major *Coiber* do 71 commandarão os tres ataques, e os conduzirão de hum modo mui habil, e valoroso.

Recebi a maior assistencia do Tenente Coronel *Dickson* da Real Artilharia, o qual V. E. teve a bondade de pôr debaixo das minhas ordens,

com huma Brigada de peças de 24, huma companhia de Art. *Britannica*, e outra *Portuguesa*. As circumstancias não permittirão que as suas peças trabalhassem; mas os seus esforços e os dos seus Officiaes e Soldados durante o ataque e destruição da Praça forão incessantes. No ultimo voou o Tenente *Tbicle* da Artilharia Real *Alemã*, e temos a lamentar nelle hum Official muito valoroso. Tinha-se particularmente distinguido no assalto. O Tenente *Wright* dos Reaes Engenheiros me fez tambem serviços mui essenciaes; he hum Official mui valoroso, intelligente, e habil; tambem não devo deixar de fazer menção do Tenente *Hillier* do Regimento 29, cujo conhecimento desta parte do paiz me foi de grande auxilio.

V. E. verá pelo mappa da Artilharia e munições, que tenho a honra de remetter, que *Almaraz* era considerado pelo inimigo como hum ponto da maior importancia; e tenho a fortuna de acrescentar, que a sua destruição foi completa.

As torres de pedra, e cal dos Fortes *Napoleão* e *Ragusa* forão inteiramente niveladas; as trincheiras de ambos destruidas, e todo o apparato da ponte, juntamente com as obras, officinas e madeiras, que se poderão encontrar, totalmente arrazadas.

Foi tomada pelo Regimento 71 huma bandeira pertencente ao 4.º Bat. do Corpo Estrangeiro, e terei a honra de a remetter a V. E.

A nossa perda foi grave, considerando as circumstancias, em que se fez o ataque; remetto a lista dos mortos e feridos. O Capitão *Candler* do Regimento 50 (unico Official morto no assalto) deixou, e tenho sentimento de o dizer, huma numerosa familia para chorar a sua perda. Foi hum dos primeiros que montou a escada, e cahio sobre o parapetto, depois de dar hum distincto exemplo aos seus Soldados.

Tenho tido frequentes occasiões de mencionar a V. E. em termos do maior louvor a conducta do Tenente Coronel *Roocke*, Ass. Ajud. Gen. Durante todo o periodo, que tenho tido hum commando separado neste Paiz, este Official tem estado comigo, e feito serviços mui importantes ao meu Corpo; na presente expedição distinguio-se eminentemente, e eu vos peço licença para mencionar particularmente a sua conducta.

V. E. tambem conhece o merecimento do Tenente Coronel *Offency*, meu Ass. do Quart. Mest. Gen. de cujo excellentes serviço fui privado durante a ultima parte desta expedição. Inda que gravemente doente acompanhou-me com muito detrimento da sua saúde, até que lhe foi absolutamente impracticavel continuar. Succedeo no seu lugar o Capitão *Thorn*, Dep. Ajud. do Quart. Mest. Gen., e lhe devo muito pela sua assistencia; assim como o Major *Hill*, e ao meu proprio Estado Maior.

O Marquez de *Alameda*, Membro da Junta de *Estremadura*, fez a honra de me acompanhar, de-

pois que estou na Provincia. Tenho recebido delle, assim como do povo, os auxilios mais promptos e effectivos, que podião dar-me.

O Major *Currie*, meu Ajudante de Campo, entregará a V. E. as mais particularidades que de-zejar.

Peço licença para o recommendar a V. E. Tenho a honra de ser, &c.

(Assignado.) *R. Hill*, Tenente General.

Remetto a lista dos prisioneiros, em numero de 259, incluso o Governador, hum Tenente Coronel, e 15 Officiaes. Tambem remetto hum mappa das provisões dos Fortes ao pé da ponte, tirado de hum assignado pelo Chêfe do Commissario *Francez* a 18 de Maio.

Alliados mortos.

1 Capitão, 1 Tenente, 1 Sargento, 30 Cabos, e Soldados.

Feridos.

2 Capitães, 6 Tenentes, 4 Alferes, 10 Sargentos, 1 Tambor, 117 Cabos, e Soldados.

Perda total 173 homens.

O unico Official *Portuguez* ferido gravemente he o Alferes do 6.º Batalhão de Caçadores *Pereira Coutinho*.

Prisioneiros feitos no assalto.

1 Tenente Coronel, 2 Majores, 1 Capitão, 1 Tenente, 6 do Estado Maior, 247 Officiaes inferiores, e Soldados. Somma 258 homens.

Mappa das provisões nos postos da Ponte de Almaraz, na manhã de 19 de Maio de 1812, tirado de outro assignado pelo Commissario Francez a 18 de Maio de 1812.

Numero das rações. Pão 33. Biscouto 29:961. Arroz 65:961. Vegetaes 2:554. Sal 23:926. Azei-

te 4:428. Vinho 1:718. Aguardente 27:814. Gado vivo 16:848. Carne salgada 18:086.

(Assignado.)

J. Porchet.

Mappa da Artilharia, e munições tomadas na Ponte de Almaraz, na manhã de 19 de Maio de 1812, pelas tropas do commando do Ten. Gen. Sir. R. Hill, C. do B.

Forte Napaicão. 4 peças do calibre 12; 1 de 6; 1 de 4; 3 obuzes de 6 pollegadas.

Cabeça de ponte. 2 do cal. 6; 1 obuz de 10 polleg.

Forte Ragusa. 3 peças de 12; 2 ditas de 6; 1 obuz de 6 pol. Total 18.

Huma grande porção de polvora em barris, cartuchos promptos; mas como se fizerão voar os armazens immediatamente depois da tomada por ordem do Tenente General *Sir R. Hill*, e tudo ficou destruido, não se pôde certificar a sua quantidade exactamente.

Cartuchos emballados de espingarda 1200.

Bombas de 6 pollegadas 300

Ballas de diferentes calibres 308

Espingardas com baionetas 413

Grandes barcas, que compunhão a Ponte com toda a madeira completa 20

Transportes para renovar as mesmas, e tambem para conduzir madeira pezada 60

Huma grande porção de cordas de varias dimensões, Anchoras, Madeiras, Instrumentos, e tudo completo com hum grande estabelecimento para terem a Ponte, e os transportes em estado de se repararem.

Ten. Gen. *Sir Rowland Hill C. do B. &c. &c. &c.*
(Assignado.) *A. Dickson.*

Ten. Cor. Command. da Atr. de reserva.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 27 de Julho. — Parati; 4 dias; L. Ventura Dezejada, M. Manoel Francisco, C. a Antonio Marques, agoardente, toucinho, e fumo. — Cabo Frio; 1 dia; L. Conceição, M. João Franco, C. a Manoel Pereira, milho. — Babia; 23 dias; Escuna de Guerra Tartaro, Com. o 1.º Ten. Victorino Antonio. — Cabinda; 37 dias; B. Jupiter, M. Antonio Maxado Bitancourt, C. a José Domingues, escravos.

Dia 28 dito. — Rio de S. João; 4 dias; L. Bohança, M. Clementino Corrêa, C. ao M., madeira.

S A H I D A S.

Dia 27 de Julho. — Balthinor; G. Americana, Grão Senbor, M. David Parrut, effectos do

paiz. — Stokolmo; G. Souto Carolina, M. Williams Borcor, assucar, couros, sassafráz, e madeira. — Rio Grande; B. Gaiola, M. Agostinho Rodrigues, escravos. — Rio da Prata; B. J. Rasteiro, M. João Moura, effectos do paiz. — Monte Video; S. Hespanbola Monserrate, M. João Font, effectos do paiz.

Dia 28 dito. — Porto; B. Santo Antonio Firme, M. Thomaz Fernandes, effectos do paiz. — Rio Grande; escala a Santa Catharina, B. Athlante, M. Antonio José dos Anjos, lastro. — Rio de S. João; S. Bom Successo, M. José Nunes Pereira, lastro. — Cabo Frio; L. S. José, M. José Carvalho, lastro. — Tagoahi; L. Conceição, M. João de Oliveira, lastro. — Rio de S. João; L. Boa Viage, M. João Baptista Duarte, lastro. — Campos; L. Média, M. Francisco Antonio, lastro.